

**1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA****Nome do Produto:** THINNER SINTÉTICO FUNDO NITRO**Principais usos recomendados para a substância ou mistura:** Diluente para tintas sintéticas e primers à base de nitrocelulose.**Empresa:** Rauter Química Ltda.**Endereço:** Rua Paul Zivi, 1135 – Distrito Industrial – Gravataí – RS.**Fone:** (0xx51) 3393-1566**Fax:** (0xx51) 3393-1555**E-mail:** rauter@rauter.com.br**Contato de emergência:** GEO EMERGÊNCIA AMBIENTAL – Fone: (51) 3011-9000.**2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS****Classificação da substância ou mistura:**

Líquidos inflamáveis: Categoria 2.

Toxicidade aguda – Oral: Categoria 3.

Toxicidade aguda – Dérmica: Categoria 3.

Toxicidade aguda – Inalação: Categoria 3.

Corrosão/irritação à pele: Categoria 2.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2A.

Toxicidade à reprodução: Categoria 2.

Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo – Exposição única: Categoria 1.

Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo – Exposição repetida: Categoria 2.

Perigo por aspiração: Categoria 1.

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo: Categoria 2.

**Elementos apropriados da rotulagem**Pictogramas:Palavra de advertência: **PERIGO**Frases de perigo:

H225 – Líquido e vapores altamente inflamáveis.

H301 – Tóxico se ingerido.

H304 – Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H311 – Tóxico em contato com a pele.

H315 – Provoca irritação à pele.

H319 – Provoca irritação ocular grave.

H331 – Tóxico se inalado.

H361 – Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

H370 – Provoca danos aos órgãos.

H373 – Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

H401 – Tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

**Prevenção:**

P201 – Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P210 – Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes – Não fume!

P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P240 – Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.

P241 – Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

P242 – Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.

P243 – Evite o acúmulo de cargas estáticas.

P260 – Não inale os fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis.

P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.

P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

**Resposta à Emergência:**

P301 + P310 – EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P302 – P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água, tome uma ducha.

P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P308 + P311 – EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P311 – Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P321 – Tratamento específico veja nesta FISPQ.

P330 – Enxágue a boca.

P331 – NÃO provoque vômito.

P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P337 + P313 – Caso irritação ocular persista: Consulte um médico.

P361 + P364 – Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P370 + P378 – Em caso de incêndio: Para extinção utilize meios apropriados.

**Armazenamento:**

P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 – Armazene em local fechado à chave.

**Disposição:**

P501 – Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

**3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**

Esta substância é uma **MISTURA**.

Nome: THINNER SINTÉTICO FUNDO NITRO

INGREDIENTES	Nº CAS	CONCENTRAÇÃO (%)
SOLVENTE Nº 1	64741-66-8	29 – 31
SOLVENTE TOLUENO	108-88-3	29 – 31
METANOL	67-56-1	11 – 13
ACETATO DE ETILA	141-78-6	9 – 11
ACETONA	67-64-1	9 – 11
ÁLCOOL ET ANIDRO	64-17-5	6 – 8
ACETATO DE BUTILA	123-86-4	1 – 2

**4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS**

**Inalação:** Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

**Contato com a pele:** Retire imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lave a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Caso irritação persista consulte um médico. Leve esta FISPQ.

**Contato com os olhos:** Enxague cuidadosamente com água durante pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Usar de preferência, um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente. Leve esta FISPQ.

**Ingestão:** NÃO provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância. Procurar assistência médica imediatamente. Leve esta FISPQ.

**Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:** Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento, podendo agravar doenças de pele pré-existentes. Provocar irritação ocular grave com dor, lacrimejamento, vermelhidão e cegueira. Pode ser fatal se aspirado e penetrar nas vias respiratórias, por provocar edema pulmonar e pneumonite química. A inalação do produto pode agravar problemas respiratórios crônicos, como asma, enfisema ou bronquite. A exposição única pode provocar efeitos narcóticos como tontura, sonolência, inconsciência, náusea, dor de cabeça e incoordenação motora; e, em elevadas concentrações, pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, dor de garganta e dificuldade respiratória. A exposição repetida ou prolongada pode provocar danos ao sistema nervoso central com perda de memória, distúrbios no sono, perda da habilidade de concentração, incoordenação motora, disfunção auditiva e distúrbios visuais.

**Notas para o médico:** Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. O tratamento emergencial, assim como o tratamento médico após superexposição, deve ser direcionado ao controle do quadro completo dos sintomas e às condições clínicas do paciente. Não há antídotos específicos. Em caso de contato com a pele, não friccione o local atingido.

## 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

### Meios de extinção:

Apropriados: Espuma, pó químico seco e dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

Não apropriados: Jato de água de alta pressão.

**Perigos específicos da mistura:** Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono, formaldeído e óxidos de carbono.

**Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:** Vestuário protetor completo contra fogo e equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. Sempre que possível remover embalagens da zona de perigo.

## 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

### Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimento de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Evacuar e isolar a área, mantendo afastadas pessoas sem função no atendimento da emergência. Eliminar fontes de ignição e calor. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume! Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado e nem caminhe sobre o produto derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção pessoal conforme descrito na seção 8, impedindo assim contato da com o produto. Evite exposição ao produto. Evitar inalação dos vapores.

Para o pessoal do serviço emergência: Utilizar EPI completo, com luvas de segurança de PVC ou látex, óculos de segurança com proteção lateral e vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores orgânicos. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros em todas as direções. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Utilizar apenas ferramentas antifaiscantes e à prova de explosão.

**Precauções ao meio ambiente:** Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

**Métodos e materiais para contenção e limpeza:**

**Contenção:** Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame; circundar as poças com diques de terra, vermiculita ou outros materiais inertes. Pare o vazamento se isto puder ser feito sem risco, posicionando, se indicado, as embalagens danificadas com o lado do vazamento para cima.

**Recuperação:** Recolher o máximo possível do produto recuperável para outro recipiente devidamente etiquetado, fechado e em local seguro, para posterior reciclagem ou eliminação. Prever aterramento adequado de todos os equipamentos utilizados e usar somente bombas à prova de explosão.

**Neutralização:** Não jogar água. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados identificados e remova-os para local seguro.

**Limpeza:** Recolher o material, o solo e material contaminado em outro recipiente independente adequado e identificado. Usar ferramentas antifaiscantes. Não efetuar transferência sob pressão de ar ou oxigênio. Não utilizar motores comuns. Não utilizar água sem orientação específica.

**Disposição:** Não dispor em lixo comum. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialistas e de acordo com a legislação ambiental vigente. Recomenda-se a incineração em instalação autorizada.

**7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO****Precauções para o manuseio seguro:**

**Medidas recomendadas:** Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral ventilação/ exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Mantenha afastado de calor, de faíscas, chamas e outras fontes de ignição. Aterre e agrupe os recipientes quando transferir o material. Utilize equipamento à prova de explosões e apenas ferramentas antifaiscantes. Evite exposição ao produto (inalação, ingestão e/ou contato com a pele e olhos). Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

**Recomendações gerais sobre higiene:** Não coma, beba ou fume nas áreas de trabalho. Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

**Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade**

**Medidas Técnicas:** Mantenha afastado do calor, de faíscas, chamas e outras fontes de ignição. Não fume. Armazene em um local fresco e seco. Mantenha os recipientes fechados enquanto não estiverem sendo usados. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

**Condições de armazenamento:**

**Adequadas:** Armazenar em local fresco, seco, limpo e bem ventilado, evitando aquecimento. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Tanques de estocagem devem ser circundados por diques de contenção e ter drenos para o caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados.

**A Evitar:** Proximidades de fontes de ignição e de calor; e materiais incompatíveis: Matérias oxidantes fortes, agentes redutores, bases fortes, tértbutóxido de potássio.

Materiais para embalagens:**Recomendados:** Aço carbono ou aço inox.**A serem evitados:** Papelão, alguns tipos de plástico (em especial os de baixa densidade) e isopor.**8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL****Parâmetros de controle específicos:**Limites de exposição ocupacional:

Solvente nº1: Não disponível.

Solvente Tolueno: LT (NR 15): 78 ppm.

TLV – TWA (ACGIH): 20 ppm.

Metanol: TLV-TWA (ACGIH, 2012): 200ppm.

Acetato de Etila: LT (NR 15): 310 ppm; 1090 mg/m<sup>3</sup>.

TLV – TWA (ACGIH): 400 ppm.

Acetona: LT (NR 15): 780 ppm; 1870 mg/m<sup>3</sup>.

TLV – TWA (ACGIH): 250 ppm.

TLV – STEL (ACGIH): 500 ppm.

Álcool Et. Anidro: LT (NR 15): 780 ppm; 1480 mg/m<sup>3</sup>.

TLV – STEL (ACGIH): 1000 ppm.

Acetato de Butila: TLV – TWA (ACGIH): 50 ppm.

TLV – STEL (ACGIH): 150 ppm.

Indicadores biológicos:

Solvente Tolueno: BEI (ACGIH): No sangue: 0,02 mg/L (antes da última jornada da semana). Na urina: 0,03 mg/L (final da jornada). o-Cresol na urina (com hidrólise): 0,03 mg/g de creatinina (final da jornada). \*

IBMP (NR 7): Ácido hipúrico na urina: 2,5 g/g de creatinina (Final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição). \*\*

\*: O determinante pode estar presente em amostras biológicas coletadas de pessoas que não foram ocupacionalmente expostas em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Tais concentrações basais estão incorporadas no valor do BEI.

\*\*: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico.

Metanol: BEI (ACGIH, 2014): Metanol no sangue: 0,02 mg/L (antes da última jornada da semana).

Acetona: IBMP (ACGIH): 25 mg/L. Acetona. Urina - Fim do turno (Logo que possível após a exposição cessar).

**Medidas de controle de engenharia:** Promova ventilação geral diluidora combinada com local exaustora, especialmente quando houver formação de vapores/névoas do produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lavador de olhos nos locais de trabalho e estocagem.

**Medidas de proteção pessoal:**

Proteção respiratória: Usar respirador com filtro apropriado.

Proteção das mãos: Se houver risco de contato com as mãos, utilize luvas adequadas. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização.

Proteção dos olhos: Óculos de segurança bem ajustados.

Proteção do corpo e da pele: Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de trabalho. Retirar e lavar a roupa contaminada.

Medidas de higiene: Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho. Manter o equipamento de proteção individual em boas condições de higiene. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho. Não comer, beber ou fumar durante o uso.

Medidas de proteção: A seleção do equipamento de proteção individual adequado deve ser baseada numa avaliação das características de desempenho do equipamento de proteção em relação à(s) tarefa(s) a ser(em) realizada(s), às condições atuais, à duração da utilização e aos riscos.

**9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

**Aspecto (estado físico, forma e cor):** Líquido, límpido e incolor.

**Odor:** Característico.

**Limite de odor:** Dados não disponíveis.

**pH:** Dados não disponíveis.

**Ponto de fusão/ponto de congelamento:** -95 °C.

**Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:** 111 °C.

**Ponto de fulgor:** 4,4 °C (Vaso fechado).

**Taxa de evaporação:** Dados não disponíveis.

**Inflamabilidade (sólido, gás):** Não aplicável.

**Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:** Inferior: 1,1%. Superior: 7,1%.

**Pressão de vapor:** Dados não disponíveis.

**Densidade de vapor:** Dados não disponíveis.

**Densidade relativa:** 0,700 – 0,850.

**Solubilidade(s):** Muito pouco solúvel em água. Solúvel em solvente orgânicos.

**Coeficiente de partição – n-octanol/água:** Dados não disponíveis.

**Temperatura de autoignição:** 480 °C.

**Temperatura de decomposição:** Dados não disponíveis.

**Viscosidade:** Dados não disponíveis.

**Outras informações:** Não aplicável.

**10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

**Estabilidade e reatividade:** Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. Pode atacar plásticos, borrachas e revestimentos. Sob condições normais de estocagem pode ocorrer acúmulo de peróxidos

que explodem quando sujeitos a calor ou impacto. A destilação ou a evaporação aumentam a formação de peróxidos e aumentam o risco de explosão.

**Possibilidade de reações perigosas:** Reage violentamente com oxidantes fortes, cloratos, peróxidos, ácidos, prata, perclorato, dióxido de nitrogênio, haletos não metálicos, hexafluoreto de urânio e compostos orgânicos de nitrogênio.

**Condições a serem evitadas:** Temperaturas elevadas, faíscas, chamas abertas, calor e outras fontes de ignição. Materiais incompatíveis. Impedir a formação de cargas eletrostáticas.

**Materiais ou substâncias incompatíveis:** Ácidos fortes, agentes oxidantes, oxigênio, agentes redutores, bases fortes, hidrocarbonetos halogenados.

**Produtos perigosos da decomposição:** Pode liberar gases tóxicos e irritantes como monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de carbono, óxidos de nitrogênio, formaldeído, fumaça, particulados, aldeídos e cetonas.

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

**Toxicidade aguda:** Tóxico se ingerido, inalado ou em contato com a pele.

**Metanol:** DL<sub>50</sub> (oral, rato): 1187- 2769 mg/kg peso corpóreo  
DL<sub>50</sub> (dérmica, coelho): 17000 mg/kg peso corpóreo  
CL<sub>50</sub> (vapores, rato, 4h): 128,2 mg/L  
ATE (oral): 100,000 mg/kg  
ATE (dérmico): 300,000 mg/kg

**Corrosão/irritação à pele:** Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

**Lesões oculares graves/irritação ocular:** Provoca irritação ocular grave com dor, lacrimejamento, vermelhidão e cegueira.

**Sensibilização respiratória ou à pele:** Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

**Mutagenicidade em células germinativas:** Não é esperado que o produto apresente potencial mutagênico.

**Carcinogenicidade:** Não é esperado que o produto apresente potencial carcinogênico.

**Toxicidade à reprodução:** Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:** Pode provocar efeitos narcóticos como tontura, sonolência, inconsciência, náusea, dor de cabeça e incoordenação motora. Em elevadas concentrações, pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, dor de garganta e dificuldade respiratória.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:** Pode provocar danos ao sistema nervoso central com perda de memória, distúrbios no sono, perda da habilidade de concentração, incoordenação motora, disfunção auditiva e distúrbios visuais por exposição repetida ou prolongada.



**Perigo por aspiração:** Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com edema pulmonar e pneumonite química.

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

**Ecotoxicidade:** Tóxico para organismos aquáticos.

Solvente N°1: CL<sub>50</sub> (peixes, 96h): 4,5 a 23 mg/L.  
CE<sub>50</sub> (Daphnia Magna, 48h): 4,5 mg/L.

Solvente Tolueno: CL<sub>50</sub> (Oncorhynchus mykiss, 96h): 5,5 mg/L  
CE<sub>50</sub> (Ceriodaphnia dubia, 48h): 3,78 mg/L

Acetato de Butila: CL<sub>50</sub> (Pimephales promelas, 96h): 18 mg/L.  
CE<sub>50</sub> (Daphnia magna, 48h): 44 mg/L.

**Persistência e degradabilidade:** É esperada baixa degradação e alta persistência.

**Potencial bioacumulativo:** É esperado baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

**Mobilidade no solo:** É esperada mobilidade no solo.

**Outros efeitos adversos:** Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

## 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

### Métodos recomendados para destinação final:

Produto: Não descarte no lixo doméstico, diretamente nos esgotos, cursos d'água ou no solo. Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição final devem ser avaliados especificamente para cada produto. Recomendando-se envio para instalações de recuperação ou incineração licenciadas conforme legislação vigente Municipal, Estadual e Federal.

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais, devidamente fechadas, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se envio para instalações de recuperação ou incineração licenciadas conforme legislação vigente Municipal, Estadual e Federal.

Embalagens usadas: Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para instalações de recuperação ou incineração licenciadas conforme legislação vigente Municipal, Estadual e Federal.

NOTA: Devem ser consultadas legislações Federais, Estaduais e Municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

## 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

### Regulamentações nacionais e internacionais:

**Terrestre:** Resolução nº5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Número ONU: 1263.

Nome apropriado para embarque: MATERIAL RELACIONADO COM TINTAS (INCLUINDO DILUENTES OU REDUTORES PARA TINTAS).

Classe de risco/subclasse de risco principal: 3.

Número de risco: 33.

Grupo de embalagem: II.

**Hidroviário:** *International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)*.

Número ONU: 1263

Nome apropriado para embarque: MATERIAL RELACIONADO COM TINTAS (INCLUINDO DILUENTES OU REDUTORES PARA TINTAS).

Classe de risco de transporte: 3

Número de Risco: 33

Etiqueta(s): 3

Grupo de embalagem: II

EmS: F-E, S-D

Perigos ambientais – Poluente Marinho: Não

**Aéreo:** IATA – “*International Air Transport Association*” (Associação Nacional de Transporte Aéreo).

Número ONU: 1263

Nome apropriado para embarque: MATERIAL RELACIONADO COM TINTAS (INCLUINDO DILUENTES OU REDUTORES PARA TINTAS).

Classe de risco de transporte: 3

Número de risco: 33

Etiqueta(s): 3

Grupo de embalagem: II

**NOTA:** As prescrições regulamentadas acima referidas são aquelas que se encontram em vigor no dia da atualização da ficha, mas tendo em conta uma evolução sempre contínua das regulamentações que regem o transporte de matéria perigosa é aconselhável assegurar-se da validade da mesma.

## 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº. 2.657, de 3 de Julho de 1998.

EUA, ACGIH – 2011.

Norma ABNT – NBR 14725-1 a 4.

Ministério do Trabalho e Emprego – Norma Regulamentado nº. 7.

Ministério do Trabalho e Emprego – Norma Regulamentado nº. 15.

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações contidas nesta FISPQ possuem caráter de referência, atribuindo-se seus dados atuais de acordo com o nosso melhor conhecimento científico. Contudo, não substituem as normas e legislações em vigor. Os dados apresentados nesta FISPQ referem-se especialmente ao produto em questão e não podem ser consideradas quando este estiver sendo utilizado em combinação com outros. A FISPQ não isenta o utilizador de cumprir as normas e legislações aplicáveis, devendo ser observadas as regras especiais acerca do transporte, armazenamento, utilização e manuseio do produto.

### Legendas e abreviações:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BEI – Biological Exposure Indices – Índice Biológico de Exposição, relacionado a dosagem da substância, produto de biotransformação ou efeito precoce decorrente da exposição a determinado agente químico. (ACGIH).

CAS – Chemical Abstracts Service.

IBMP – Índice Biológico Máximo Permitido, adotado pela Legislação Brasileira, com o mesmo significado BEI.

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health.

LT – Limite de Tolerância. Limite de exposição adotado pela Legislação Brasileira, no qual acredita-se que todos os trabalhadores possam estar expostos continuamente sem apresentar efeitos adversos. (NR 15)

NR – Norma Regulamentadora.

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU – Organização das Nações Unidas.

OSHA – Occupational Safety & Health Administration SBCA – Self Contained Breathing Apparatus .

PEL – Permissible Exposure Limit – Limite de exposição permissível.

TLV – Threshold Limit Value – Valor limite.

TWA – Time Weighted Average – Média ponderada de tempo.